

Informativo TJBA

NUPEMEC

NÚCLEO PERMANENTE DE MÉTODOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

8º EDIÇÃO

SETEMBRO 2026

Pertenc

CONECTAR TRANSFORMAR SER

TJBA lança Projeto Pertencer: Uma Rede Restaurativa Cidadã



SEMANA ESTADUAL DA CONCILIAÇÃO

2ª Semana reúne esforços em prol da cultura do diálogo



ECONOMIA

TJBA contribui para debate sobre superendividamento



SETEMBRO AMARELO

Cuidar das relações é promover a paz



CIDADANIA

Casamentos comunitários movimentam CEJUSCs do estado



Pertencer

CONECTAR · TRANSFORMAR · SER

Projeto Pertencer: Uma Rede Restaurativa Cidadã

Como parte dos esforços contínuos para fortalecer a pacificação social e a cidadania, o TJBA por meio do NUPEMEC, do Núcleo de Justiça Restaurativa e da Casa de Justiça e Cidadania avançou significativamente nas tratativas para o desenvolvimento do Projeto Pertencer – uma rede de governança para implementação de políticas restaurativas – que foi lançado no dia 11 de setembro, no Auditório Desembargadora Olny Silva.

A solenidade de lançamento incluiu uma palestra do Ministro Carlos Pires Brandão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do pedagogo, artista e fundador do Acervo da Laje, José Eduardo Ferreira Santos, além de um painel com desembargadores. Além de apresentação artística da banda Olodum (foto).



Banda Olodum agita a solenidade de abertura

Em sua palestra, o ministro destacou a necessidade de construir uma nova forma de governança do sistema de justiça: em rede colaborativa, o que, para ele, consiste em estratégia indispensável para a paz social. “Venho falar sobre reprogramar as

instituições brasileiras para que a diversidade deixe de conviver com a fratura, criando-se as condições do desenvolvimento humano e social”.



Ministro do STJ, Carlos Brandão, em sua Aula Magna

Já a desembargadora Marielza Brandão, supervisora do NUPEMEC, comentou que “o principal objetivo do projeto é criar uma rede colaborativa em que todas as instituições possam unir forças no sentido de atuar nos territórios mais vulneráveis e, cumprindo sua competência, possam dialogar com essas comunidades”.

Em agosto, o presidente do TJBA, José Rotondano, e a supervisora do NUPEMEC, desembargadora Marielza Brandão, realizaram visita institucional à Governadoria para convidar o Executivo a integrar o projeto. Na sequência, o NUPEMEC recebeu os titulares da Secretaria de Segurança Pública (SSP), Marcelo Werner, e da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), Felipe Freitas.



Fala da desembargadora Marielza Brandão



Idealizada pelo ministro Brandão, e concebida de forma conjunta pelos desembargadores Marielza Brandão, Joalice Guimarães (presidente do Comitê Gestor do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau), e Ricardo Regis Dourado (coordenador do Programa das Casas de Justiça e Cidadania), além das juízas Cristiane Menezes e Janine Soares de Matos Ferraz.

As ações do Pertencer serão exercidas em colaboração com diferentes atores do sistema de Justiça, da segurança pública, da saúde, da educação e da assistência social em uma operação articulada, com foco em aprimorar políticas públicas. Durante o evento de lançamento, foi instituída a Rede de Governança Colaborativa da Justiça Cidadã e Restaurativa, por meio da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica.

A rede atuará sob coordenação do Tribunal de Justiça e envolve, também, Ministério Público, Defensoria Pública, universidades e órgãos do Poder Executivo estadual e municipal, todos conectados por um objetivo comum: o de tornar o Estado presente de forma coordenada nas comunidades abrangidas.

Políticas e iniciativas que já existem isoladamente serão integradas e potencializadas, respeitando as necessidades da comunidade escolhida e as competências constitucionais de cada instituição. O projeto parte da perspectiva em que o território é reconhecido como sujeito de direitos, e a comunidade é observada a partir de suas potencialidades.

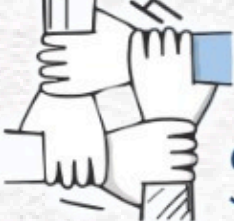
Assista a aula magna [clcando aqui](#).



Imagens SECOM-TJBA

Acima: Painel com os Desembargadores

A baixo: Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica



SEMANA ESTADUAL DE CONCILIAÇÃO



2ª Semana Estadual de Conciliação reúne esforços em prol da cultura do diálogo

A Semana Estadual de Conciliação é uma iniciativa estratégica do Tribunal de Justiça da Bahia que busca ampliar a solução consensual de conflitos e incentivar a celebração de acordos, tanto em demandas pré-processuais quanto em processos já judicializados.



Em sua 2ª edição de 2026, a iniciativa mobilizou magistrados, servidores, conciliadores, mediadores, advogados, defensores públicos, promotores de Justiça, procuradores, instituições parceiras e cidadãos em uma ação conjunta voltada ao fortalecimento da cultura do diálogo, do consenso e da pacificação social. Durante a 2ª Semana Estadual de Conciliação, foram reali-

das 1.126 audiências de conciliação e mediação, com a celebração de acordos. Ao longo de todo o mês de setembro, foram celebrados 3.421 acordos.

A abertura oficial ocorreu no dia 21 de setembro, no Auditório Desembargadora Olney Silva, na sede do Tribunal de Justiça da Bahia, em Salvador. A programação contou com o compartilhamento de experiências e boas práticas relacionadas à conciliação e à mediação, apresentadas pela Desembargadora Maria da Purificação da Silva, Coordenadora do CEJUSC de 2º Grau; pelo Dr. Euler José Ribeiro Neto, Coordenador do CEJUSC de Rio Real; e pelos Mediadores Judiciais Bruno França e Davina Cunha.

A iniciativa também reforça que a conciliação é uma política permanente do Tribunal de Justiça da Bahia. A busca pelo consenso e pelo diálogo permanece disponível ao cidadão durante todo o ano, por meio dos espaços destinados à autocomposição.



Mais do que uma mobilização pontual, a Semana Estadual de Conciliação evidencia a importância da atuação integrada de todos os que contribuem para uma Justiça mais consensual. Cada acordo alcançado representa uma oportunidade de solucionar conflitos de forma colaborativa, fortalecendo o diálogo e a construção conjunta de soluções.

A conciliação é permanente e está disponível todos os dias. •

Conexões da Conciliação

Confira os registros da 2ª Semana Estadual da Conciliação na capital e no estado



Rodas de Conversa movimentaram a semana na **Casa de Justiça e Cidadania** da **Fundação Lar Harmonia**, em Salvador. A unidade recebeu o analista judiciário da Justiça Federal, Cláudio de Carvalho, a juíza do trabalho do TRT da 5ª região, Adriana Manta, além do Gabinete de Justiça Restaurativa e outros convidados.



Conciliando Cidadania – CEJUSC Itinerante foi o evento que cortou o interior do estado durante a Semana de Conciliação. Passando pelas comarcas de **João Dourado, Canarana, Barro Alto, Lapão e Irecê**. O mutirão itinerante proporcionou à população da região uma ação integrada, reunindo, em um único espaço, serviços de Justiça, documentação civil, saúde, educação, meio ambiente, orientação jurídica, nutrição, fisioterapia, proteção às mulheres e proteção animal.



Em **Irecê**, cidade que sediou os últimos dois dias do mutirão, foram realizados 250 atendimentos jurídicos entre a atuação de **Registro Civil** e do **Núcleo de Prática Jurídica – FAI e Faculdade Pitágoras**, além de mais de 600 atendimentos de saúde – como testes rápidos, acompanhamentos nutricionais e vacinações. Os pets não ficaram de fora! Foram realizados 60 atendimentos, 30 aplicações de vacina antirrábica e 6 animais adotados.

Dias de Branco: Casamentos comunitários movimentam CEJUSCs do estado

A cidadania e o afeto caminham lado a lado no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA). O clima de celebração e formalização de direitos tem tomado conta de diversas comarcas baianas, impulsionadas por casamentos comunitários que transformam o sonho de regularização da união em realidade para centenas de famílias. As iniciativas contam com a atuação essencial dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos (Cejuscs) e reforçam o papel humanizador da Justiça. As solenidades contaram com o apoio institucional e parcerias para garantir toda a estrutura festiva e jurídica aos participantes.



Na comarca de Luís Eduardo Magalhães, a edição de 27 de agosto reuniu 59 casais. Os casamentos foram formalizados por dois Juízes de Paz, oficialmente designados para a cerimônia. A solenidade foi conduzida pela Juíza Renata Firme, coordenadora do CEJUSC, dentro da programação institucional do evento.

“Para mim, esse é um dos papéis mais bonitos do CEJUSC: aproximar o Poder Judiciário das pessoas e mostrar que a Justiça pode estar presente em momentos de alegria, fortalecendo vínculos e valorizando as famílias”, afirma a magistrada.

Já em Barreiras, a celebração coroou a união de 64 casais. Cerca de 450 pessoas estiveram presentes no evento, incluindo familiares, amigos e outros convidados. O evento foi realizado no Templo Central da 1ª Igreja Assembleia de Deus, a cerimônia marcou a 5ª edição do projeto, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal.

No final de setembro os holofotes voltam para a região de Irecê. O Fórum da Comarca se preparou para receber no dia 25/09, mais 19 casais para a realização da cerimônia. O evento marcou o encerramento da Semana Estadual de Conciliação – que contou com ainda com as participações integradas das unidades de Lapão, João Dourado, Canarana e Barro Alto – evidenciando o alcance do projeto Conciliando Cidadania Itinerante.

A realização consecutiva de casamentos coletivos e itinerários demonstra a efetividade da justiça baiana em ir além dos gabinetes, alcançando populações que muitas vezes encontram barreiras financeiras ou logísticas para oficializar seus laços familiares. •



Imagens NUPEMEC e SECOM-TJBA

À esquerda: Casal celebra união em Luís Eduardo Magalhães.

À direita: Casamento Comunitário em Irecê.

TJBA contribui para debate sobre superendividamento e aprovação de 17 enunciados

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) levou sua experiência e contribuições para o debate nacional sobre o enfrentamento do superendividamento. Entre os dias 16 e 18 de setembro, a Juíza Fabiana Pellegrino participou do 1º Fórum Nacional de Superendividamento (Fonasuper), realizado no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. O evento reuniu magistrados de todo o país, além de especialistas em Direito do Consumidor, e aprovou 17 enunciados sobre o tema.



Titular da 19ª Vara do Sistema dos Juizados Especiais de Salvador e idealizadora do projeto de instalação do Juizado Especial Cível de Apoio ao Superendividado (o primeiro do Brasil), a Juíza Fabiana Pellegrino integrou a Oficina “Plano compulsório: mínimo existencial, administrador judicial, revisão contratual, limitação de descontos, repactuação e os efeitos da sentença”.

Para a magistrada, o amadurecimento da interpretação das normas é fundamental para alinhar a aplicação do ordenamento jurídico às questões vivenciadas pela sociedade.

Ao final do fórum, foram aprovados 17 enunciados destinados a aperfeiçoar a aplicação da Lei do Superendividamento e a aprimorar as estratégias de prevenção, mediação e repactuação de dívidas. Conheça os enunciados [clcando aqui](#). •

Setembro Amarelo: Cuidar das relações é promover a paz

Falar de saúde mental também é falar sobre a qualidade das relações que construímos e dos ambientes em que vivemos, trabalhamos, aprendemos e convivemos. Prevenir a violência, transformar conflitos e promover o diálogo são formas concretas de cuidar da vida e cultivar a esperança.



Nesse percurso, quatro movimentos nos convidam à reflexão: cuidar de si, cuidar do outro, cuidar do ambiente e cuidar das relações.

Cuidar de si envolve reconhecer emoções, necessidades, limites e potencialidades. Cuidar do outro pressupõe escuta, empatia e disposição para compreender diferentes perspectivas. Cuidar do ambiente significa observar suas dimensões funcionais, familiares, institucionais e comunitárias, identificando fatores que favorecem ou dificultam relações saudáveis.

Já cuidar das relações implica desenvolver competências para lidar com conflitos, dos mais simples aos mais complexos, buscando diálogo, compreensão e construção de soluções.

Essa competência é especialmente relevante na gestão de equipes e na formação de lideranças, mas não deve começar apenas na vida adulta. Aprender a reconhecer emoções, expressar necessidades, escutar, dialogar e transformar conflitos é uma aprendizagem para toda a vida — e pode começar em casa.

Para o NUPEMEC, promover a Cultura de Paz é também investir nessas competências, fortalecendo pessoas, relações e ambientes capazes de produzir mais diálogo, pertencimento, esperança e paz. •

Cristiane Menezes Santos Barreto 07
Juíza Coordenadora do CEJUSC Virtual

CEJUSCs em Ação

CEJUSC Sento Sé



O CEJUSC de Sento Sé também participou da Segunda Semana Estadual de Conciliação, mobilizando sua equipe para a realização de diversas sessões de mediação e atividades de cidadania. A iniciativa teve como foco principal incentivar a cultura do diálogo e a pacificação social na comarca.

CEJUSC Pai Presente



O CEJUSC Pai Presente esteve atuante na edição do Mutirão PopRuaJud realizada pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), em Camaçari. Além de oferecer reconhecimentos de paternidade, a unidade prestou orientação jurídica e consulta processual.

CEJUSC Feira de Santana

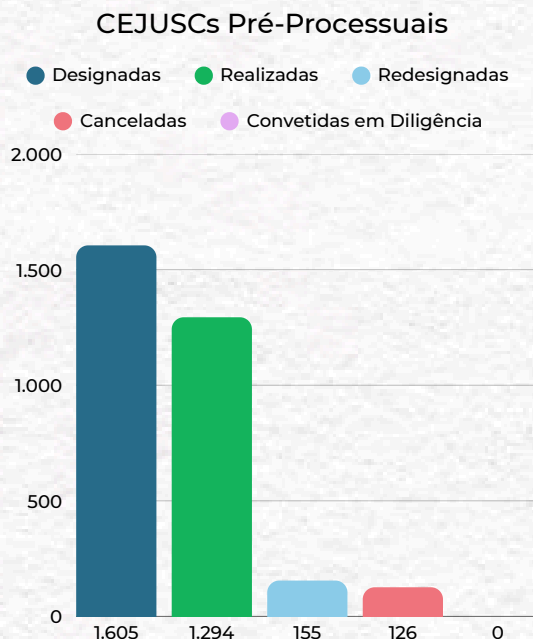


A UNIFAN, instituição parceira do CEJUSC Pré-Processual de Feira de Santana, inaugurou seu novo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ). O evento ocorreu no dia 24 de agosto. A inauguração desse novo espaço reforça o compromisso com a formação prática dos estudantes de Direito e com a ampliação da prestação de serviços jurídicos e do acesso à justiça para a comunidade em âmbito pré-processual.

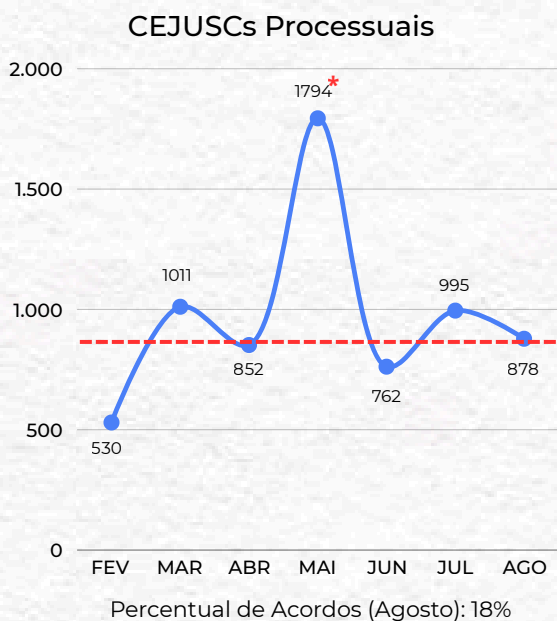
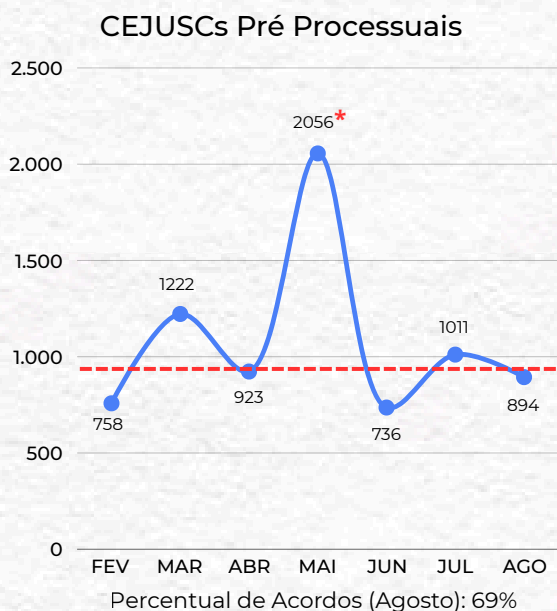


Balço de Audiências - Agosto de 2026

Movimentações de Audiências



Audiências com Acordo



* Os valores do mês de maio foram obitidos devido à Semana Estadual de Conciliação.



NUPEMEC

NÚCLEO PERMANENTE DE MÉTODOS CONSENSUAIS
DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

E x p e d i e n t e

Supervisora do NUPEMEC

Desa. Marielza Brandão Franco

Juíza Coordenadora do NUPEMEC

Elke Figueiredo Schuster Gordilho

Diretores do NUPEMEC

Gabrielle Garcia Araújo • Pedro Vivas

Conteúdo Editorial

Júlia Spinola, Victor Conegundes e SECOM

Projeto Gráfico

Victor Conegundes

Data de fechamento

02/10/2026

INFORMATIVO NUPEMEC

Nº 8 - Ano II, setembro/2026

Site - <https://www.tjba.jus.br/nupemec/>

E-mail - nupemec@tjba.jus.br

Telefone - (71) 3372-5172